

Título: Livros de Horas. O imaginário da devoção privada.

Autor(es): Delmira Espada Custódio; Maria Adelaide Miranda

Universidade: Universidade Nova de Lisboa

Faculdade e Departamento / Unidade de Investigação: Instituto de Estudos Medievais – FCSH/UNL

Código Postal: 1069-061

Cidade: Lisboa

País: Portugal

Contacto: mmac@fsh.unl.pt; delmiraespada@gmail.com

Fonte: *Medievalista* [Em linha]. Direc. José Mattoso. Lisboa: IEM.

Disponível em: <http://www2.fsh.unl.pt/iem/medievalista/>

ISSN: 1646-740X

Data do texto: 31 de Março de 2014



Livros de Horas. O imaginário da devoção privada.

Delmira Espada Custódio

Maria Adelaide Miranda

Livros de Horas. O imaginário da devoção privada é um projecto conjunto do Instituto de Estudos Medievais (IEM) e da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), com a colaboração do Centro de Estudos Históricos (CEH) e do Departamento de Conservação e Restauro da Universidade Nova de Lisboa. A iniciativa, coordenada por Maria Adelaide Miranda e Delmira Espada Custódio, levou à realização de vários eventos: uma exposição (de 14 de Novembro de 2013 a 16 de Fevereiro de 2014) com visitas guiadas temáticas, um colóquio internacional (13 e 14 de Fevereiro de 2014) e a edição de um catálogo (prevista para Novembro de 2014) onde será apresentado o ponto de situação das investigações que suportaram esta iniciativa.

A exposição compreendia dois núcleos, Livros de Horas manuscritos e impressos e uma mostra de arte contemporânea. No *hall*, o visitante era acolhido pela mostra *Ana Luísa Ribeiro, Adenda-Pinturas da série Books of ours*, onde a artista, revisitando a produção artística do século XV, propunha, através das suas obras, um olhar contemporâneo sobre o imaginário da devoção privada. Da apropriação que fez dos Livros de Horas medievais, destaca-se um conjunto de 12 telas, “Calendário”, em que a pintora propõe novas formas de celebrar o tempo.

No Museu do Livro, estiveram expostos 24 Livros de Horas iluminados, pertencentes aos acervos da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) e da Biblioteca Pública de Évora (BPE) e um número significativo de livros de horas impressos (pertencentes à coleção da BNP), cuja importância justificava, há muito, o seu estudo e respectiva divulgação.

A exposição dos Livros de Horas foi estruturada de acordo com as suas principais secções e respectivos programas iconográficos: Calendário, Perícopes evangélicas, Horas da Cruz, Horas do Espírito Santo, Horas da Piedade e do Sacramento, Horas da Virgem, Orações várias, Salmos Penitenciais e Ofício dos Defuntos. Incluía também três núcleos temáticos: o primeiro - *Oras de Nossa senhora santa maria per lymgoagem* -, dando início à mostra, apresentava dois códices manuscritos produzidos em Portugal, de que destacamos o iluminado 4, de elevado valor documental, por ser o único exemplar conhecido totalmente escrito em português; o segundo núcleo, composto pelas duas últimas vitrinas, foi dedicado ao estudo da cor, principais fenómenos de degradação, técnicas e materiais assim como processos de conservação; o terceiro, localizado na zona central, reuniu os principais instrumentos de descrição e documentação de arquivo, dando conta do percurso e história dos códices em contexto institucional.

Da exposição salientamos ainda a presença de uma reprodução, à escala, da *Virgem do Leite*, pintada por Frei Carlos nas primeiras décadas do século XVI, que colocou em evidência a transversalidade das diferentes formas de expressão artística e a repercussão que estes pequenos códices tiveram nos artistas coevos.

O Colóquio Internacional, que encerrou a exposição, contou com um elevado número de contribuições nacionais e estrangeiras. Logo a abrir o primeiro dia, Roger Wieck, curador da colecção de manuscritos medievais e renascentistas da Pierpont Morgan Library de Nova Iorque, fez uma introdução aos manuscritos da exposição com o sugestivo título "Whispers from the Vault: A Portuguese Collectio of Books of Hours Reveals Its Secrets". Os contributos de Dominique Vanwijnsberghe (Royal Institute for Cultural Heritage - Brussels) - numa abordagem geral - e Delmira Espada Custódio (FCSH-UNL/IEM) - centrada nos casos concretos das colecções -, apresentaram um quadro de estudo já bastante desenvolvido em torno dos Livros de Horas flamengos e Maria Adelaide Miranda (FCSH-UNL/IEM) abriu a discussão em torno dos dois exemplares manuscritos produzidos em Portugal. A equipa dos Reservados da BNP fez um balanço da investigação, ainda em curso, que permitirá delinear o percurso destes códices dentro das instituições detentoras da sua tutela, com base na identificação e tratamento de fontes documentais.

O contexto histórico e artístico do Portugal do século XV ficou a cargo, respectivamente, de Bernardo Vasconcelos e Sousa (FCSH-UNL/IEM) e Luís Afonso (FL-UL/IHA). Os aspectos devocionais e a importância do livro na cultura desta centúria foram abordados nas comunicações de Aires Augusto Nascimento (FL-UL/CEC), Maria de Lurdes Rosa (FCSH-UNL/IEM) e Joana Ramôa Melo (FCSH-UNL/IHA). A materialidade dos Livros de Horas manuscritos foi debatida numa mesa redonda constituída por uma equipa interdisciplinar integrada por Maria João Melo (FCT-UNL), Ana Lemos (FCSH-UNL/IEM), Conceição Casanova (FCT-UNL) e Rita Araújo (FCT-UNL).

Os contributos internacionais de Brenda Dunn-Lardeau (Université du Québec à Montréal), Ragnhild Boe (University of Oslo) e Fernando Villaseñor Sebastián (Universidad de Cantabria) versaram essencialmente sobre projectos específicos relacionados com esta tipologia de Livro e por último os contributos de Sylvie Deswarte-Rosa (Centre National de la Recherche Scientifique) e João Alves Dias (FCSH-UNL/CEH) incidiram sobre os exemplares impressos.



COMO CITAR ESTE ARTIGO

Referência electrónica:

CUSTÓDIO, Delmira Espada; MIRANDA, Maria Adelaide – “Livros de Horas. O imaginário da devoção privada”.

Medievalista [Em linha]. N.º16 (Julho - Dezembro 2014). [Consultado dd.mm.aaaa].

Disponível em <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA16>

ISSN 1646-740X.

